

## IDADES U/PB SHRIMP DE UM COMPLEXO MÁFICO-FÉLSICO CAMBRIANO DA ZONA TRANSVERSAL NA REGIÃO DO CARIRI, PROVÍNCIA BORBOREMA

Maria Helena Bezerra Maia de Hollanda<sup>1</sup>(*hollanda@usp.br*), Carlos José Archanjo<sup>1</sup>, Laécio Cunha de Souza<sup>2</sup>, Richard Armstrong<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo, IGC, rua do lago 562, 05508 São Paulo, SP, <sup>2</sup>UFRN, Departamento de Geologia, 59000 Natal, RN, <sup>3</sup>Research School of Earth Sciences, Australian National University, Canberra, Australia

Geocronologia U/Pb SHRIMP e cartografia estrutural foram utilizadas em um conjunto restrito de rochas magmáticas félscicas e maficas que aflora no domínio central da região do Cariri paraibano (Província Borborema). Elas consistem de enxames de diques de dacito e diabásio, stocks gábro-noríticos, corpos ultramáficos, plútôns graníticos e aplitos, todos diretamente intrusivos em embasamento gnáissico Paleoproterozóico. O batólito granítico do Prata é a unidade central do complexo. A parte sul do batólito consiste de um granito porfirítico a equigranular grosso, cujo máfico principal é biotita. A parte norte é formada exclusivamente de um granito porfirítico contendo freqüentes enclaves dioríticos. As idades U/Pb no granito porfirítico e na fácie diorítica são semelhantes em  $533 \pm 4$  Ma e  $534 \pm 4$  Ma, respectivamente.

Stocks subcirculares de norito e gábro-norito e diques de aplito de direção NE-SE de composição granítica afloram a norte da zona de cisalhamento de Amparo-Coxixola. O enxame corta as estruturas do embasamento gnáissico-migmatítico, dispondo-se ao longo do plano axial de um dobramento regional da foliação relacionado ao movimento destral do cisalhamento. Zircões extraídos de um desses corpos maficos – o gábro-norito de Uruçu, forneceram idade concordante de  $542 \pm 5$  Ma.

Finalmente, próximo às cidades de Monteiro e Sumé, em cada uma das extremidades do Batólito do Prata, enxames de diques de dacito e diabásio alinharam-se na direção NW-SE. Associados aos enxames é comum encontrar corpos ultramáficos menores, serpentinizados, e gabros com biotita. Dois desses diques foram datados, e mostraram idades um pouco distintas. Um dolerito do enxame de Monteiro apresentou idade concordante de  $536 \pm 4$  Ma, idêntica àquelas obtidas no Batólito do Prata. Um dique dacítico do enxame de Sumé, por outro lado, forneceu idade de  $548 \pm 4$  Ma, preliminarmente interpretada como correspondendo ao magmatismo precursor do evento principal, aqui definido em ca. 530-540. Estes resultados ressaltam a presença um importante evento magnético no Cambriano Inferior e Médio relacionado à distensão e deformação das rochas regionais encaixantes.